

A utilização do mastruz como um elemento de fuga para a remoção de tumores: Olhares periféricos das moradoras Pojuicanas.

Gabriele Evangelista¹, Nathieli de Lisboa dos Santos², Renan César das Virgens da Cruz³

¹ Estudante de ensino médio do CEPJM, Pojuca – BA.

E-mail: gabrieleevangelista275@gmail.com

² Estudante de curso Técnico em Química na modalidade integrado ao ensino médio no IFbaiano, campus Catu.

E-mail: santosnathieli5@gmail.com

³ Estudante do curso de Pós graduação *latu sensu* em Educação científica e popularização das ciências no IFbaiano, campus Catu.

E-mail: renan_spba@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: mastruz, neoplasia, medicina popular

Introdução:

Essa pesquisa surgiu de uma inquietação pessoal, na qual o mastruz (*Chenopodium ambrosioides*) se mostrou um elemento utilizado para amadurecer um tumor (cientificamente chamado de neoplasia benigna) e assim vim à facilitação de sua remoção por inteiro. Esta é uma prática cultural ainda presente, pouco conhecida, porém muito utilizada nas zonas rurais do município de Pojuca-BA, que CORRÊA JUNIOR (1991) traduz como uma medicina popular herdada. Mais seria o mastruz capaz de certa façanha?

Materiais e Métodos

A pesquisa a ser desenvolvida será feita através de um levantamento literário referente ao tema abordado, para que assim possamos chegar a uma conclusão do porque os mais antigos vêm utilizando o mastruz em tumores benignos. A nossa pesquisa configurando-se como uma pesquisa bibliográfica.

Resultados e Discussões

Há artigos que referenciam a utilização do mastruz como um agente cicatrizante a feridas abertas, porém a sua utilização efetiva se deu através de ratos de laboratório. Tentamos buscar uma justificativa lógica e/ou de relatar o processo químico que faz com que os tumores amadureçam de forma instantânea e assim facilitar a extração dessas células.

Considerações Parciais ou Finais

O resultado esperado da pesquisa é mostrar de forma científica como o mastruz acelera o processo de amadurecimento dos tumores benignos (neoplasia).

Referências

ARGENTA, Scheila Crestanello, et al. **PLANTAS MEDICINAIS: CULTURA POPULAR VERSUS CIÊNCIA**. Revista eletrônica Vivências. Vol.7, N.12: p.51-60, Maio/2011

CORRÊA JUNIOR, C., LIN, C.M., SCHEFFER, M.C. SOB, Informa, p. 9, 23, 1991.

SÉRVIO EML, et al. **Cicatrização de feridas com a utilização do extrato de *Chenopodium ambrosioides* (mastruz) e cobertura secundária estéril de gaze em ratos**. Periódicos, revista eletrônica v. 10, n. 3, 2011. <<https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/2664>> Acessado em 30/08/2021

Agradecimentos

Agradecemos ao IFbaiano pela oportunidade de nos expressar e de nosso orientador por nos incentivar a pesquisar.